

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 13.06.2011.

1 Aos 13 (treze) dias do mês junho do ano 2011 (dois mil e onze), às 9h30m (nove horas e
2 trinta minutos), reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da
3 Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência do Professor
4 **Francisco Lima Cruz Teixeira**, presentes os Conselheiros a seguir relacionados:
5 **Marcelo Embiruçu de Souza** (Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação), **Blandina**
6 **Viana** (representante da Pró-Reitoria de Extensão), **Antonio Ricardo de Souza** (FCC),
7 **Moema Cortizo Bellintani** (BIO), **Samira Abadallah Hanna** (ICS), **Wilson da Silva**
8 **Gomes** (COM), **Maria Consuelo Caribé Ayres** (MEV), **André Luís Mota dos Santos**
9 **(ECO)**, **Daniela Cristina Calado** (ICADS), **Gilênio Borges Fernandes** (MAT), **Luiz**
10 **Alberto Ribeiro Freire** (EBA), **Sandra Maria Chaves dos Santos** (NUT), **Fabiana**
11 **Dultra Brito** (DAN), **Paola Berenstein Jacques** (ARQ), **Maria Gabriela Hita**
12 **(FFCH)**, **Hebe Alves** (TEA), **Ajax Mercês Atta** (FAR), **Frederico Vasconcellos**
13 **Prudente** (FIS), **Aldina Maria Prado Barral** (FMB), **Ricardo de Araújo Kalid**
14 **(ENG)**, **Mateus Freire Leite** (IMS), **Arno Brichta** (GEO) e **Dante Lucchesi**
15 **Rammaciotti** (LÊT). Havendo quorum, o **Senhor Presidente** declarou aberta a sessão,
16 registrando a presença da Professora Blandina Viana, representando a Pró-Reitoria de
17 Extensão, em substituição a sua titular, Conselheira Dulce Lamego da Silva,
18 impossibilitada de comparecimento à reunião, então aproveitando para assinalar a
19 inviabilidade de análise do item 02 da pauta, referente à "Apreciação de processos", sob
20 a responsabilidade da referida Pró-Reitora. Prosseguindo, o **Senhor Presidente**
21 solicitou informações à Conselheira **Sandra Santos** a respeito do andamento dos
22 trabalhos da Comissão eleita por aquele Colegiado, da qual é integrante e
23 Coordenadora, com a finalidade de avaliação e elaboração de minuta atinente à
24 progressão funcional docente, para posterior discussão plenária, tendo ela informado
25 sobre o início das atividades, lamentavelmente interrompidas em virtude da existência,
26 logo constatada, de uma outra equipe, esta constituída pela Comissão Permanente de
27 Pessoal Docente (CPPD), com semelhante objetivo, cuja atuação resultou no preparo de
28 uma proposta acerca do assunto, encaminhada ao CONSEPE e retornada à CPPD, que
29 já a enviou aos Departamentos das Unidades Universitárias para a devida análise e
30 pronunciamentos, devendo ser novamente remetida àquele Conselho Superior para
31 manifestação conclusiva sobre a matéria, dessa forma registrando, a Conselheira
32 **Sandra Santos**, a perda de objeto da aludida Comissão do CAPEX. O **Senhor**
33 **Presidente** rememorou o consensual entendimento plenário anterior quanto à
34 possibilidade de apresentação de sugestões sobre o tema por parte daquele Colegiado ao
35 CONSEPE e o Conselheiro **Ajax Atta** propôs a adoção de um mecanismo de tramitação
36 do assunto através do próprio CONSEPE, dessa forma evitando-se superposição ou
37 conflitos de atribuições com os representantes das Unidades Universitárias que ali têm
38 assento, já incumbidos da transmissão da posição das respectivas Congregações no
39 mencionado Conselho. O **Senhor Presidente** comentou a respeito da transferência do
40 debate e definição acerca da progressão docente para o âmbito do CONSUNI em
41 decorrência da nova determinação estatutária da UFBA e ressaltou as duas alternativas
42 de encaminhamento do assunto, respectivamente relacionadas com a continuidade da já
43 mencionada sistemática ora vigente ou mediante envolvimento mais expressivo do
44 CAPEX com o seu desenvolvimento, a serem votadas e decididas pelo Conselho no
45 oportuno item "O que ocorrer" da pauta, em face da impossibilidade regimental da sua
46 execução na fase correspondente ao expediente da reunião. **Item 01: Continuidade da**
47 **discussão sobre o PIBIC. O Presidente** indicou a possibilidade de regulamentação

leg
Am go
Frederico
1

48 colegiada do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), desde
49 que preservado qualquer confronto com as determinações oriundas dos órgãos
50 financiadores e fez referência, dentre outras, às dificuldades enfrentadas para
51 composição dos Comitês, bem como para sua renovação, destacando aquela iniciativa
52 do CAPEX basicamente voltada para a tentativa da realização de um estudo acurado
53 sobre o Programa, na busca da sua colocação em níveis gradativamente mais elevados,
54 em face da relevância do Projeto e do conseqüente significado e repercussão
55 proveniente da sua melhoria, além da concessão de um maior respaldo e suporte para
56 sua coordenação, adicionalmente sublinhando a operosa característica das suas
57 atividades e a conotação voluntária dos seus colaboradores. Em seguida, o Conselheiro
58 **Marcelo Embiruçu de Souza** procedeu a uma breve exposição sobre o tema em
59 apreço, com realce para os tópicos relativos às bolsas por quota no País; às suas formas
60 de distribuição; e aos requisitos, compromissos e direitos do orientador. Na
61 continuidade, o **Senhor Presidente** destacou, como item importante do processo de
62 discussão, a questão referente aos critérios para escolha dos membros dos Comitês e
63 franqueou a palavra ao debate colegiado. O Conselheiro **Ajax Atta** ratificou a
64 observação anterior, reforçando a necessidade do estabelecimento de métodos e regras
65 bem definidas como requisito essencial ao alcance do almejado aperfeiçoamento do
66 Projeto. O Conselheiro **Wilson Gomes** defendeu uma maior transparência da
67 metodologia atualmente adotada, então exemplificando, dentre outros, com os casos da
68 identificação dos integrantes dos Comitês, duração dos respectivos mandatos etc. O
69 Conselheiro **Dante Rammaciotti** enalteceu a forma de funcionamento do PIBIC na
70 UFBA, frequentemente servindo como parâmetro nacional, sobretudo no tocante ao seu
71 programa de informatização, e atribuiu as falhas eventualmente verificadas a situações
72 de deficiência da infra-estrutura institucional, aí incluindo-se recursos humanos,
73 materiais, equipamentos, composição dos Comitês etc., não pretendendo, com isto,
74 menosprezar os problemas efetivamente existentes e merecedores de atenção e
75 equacionamento. A Conselheira **Maria Consuelo Ayres** indagou a respeito dos critérios
76 aplicados para constituição dos aludidos Comitês e o Conselheiro **Marcelo Embiruçu**
77 **de Souza** vinculou-os, preponderantemente, ao aspecto da competência técnica, com
78 priorização para pesquisadores do CNPq, todavia desprovidos de grandes exigências
79 profissionais e de titulação, a exemplo de doutoramento, e registrou a existência de um
80 conteúdo normativo sobre a matéria, rigorosamente seguido pela Pró-Reitoria de
81 Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), além de comentar sobre o equívoco,
82 constantemente cometido, de consideração de representações e mandatos, na verdade
83 não caracterizados sob tal condição, mas como assessorias escolhidas pelas grandes
84 áreas universitárias para desempenho de funções em prazo imprecisamente definido,
85 ainda assegurando o mecanismo absolutamente transparente de trabalho da referida Pró-
86 Reitoria, embora sempre passível de ajustes e mudanças a qualquer momento. O
87 **Senhor Presidente** considerou desnecessária a titulação de doutor para realização de
88 atividades orientadoras, assim como o fato de possuir bolsa de produtividade para
89 participação de Comitês, na verdade nem todos eles formados por representantes de
90 áreas e apontou a viabilidade da fixação de critérios para escolha e seleção de projetos.
91 O Conselheiro **Dante Rammaciotti** admitiu a possibilidade de eleição dos mencionados
92 integrantes de modo setorizado, através da PROPCI, a cujo procedimento não se
93 opunha, destacando, na situação em exame, o aspecto da excelência como prevalecte
94 em relação ao democrático ou político; elogiou os critérios vigentes, sobretudo por
95 privilegiarem o mérito acadêmico; defendeu a sobreposição do caráter competitivo do
96 sistema sobre a sua eventual conotação corporativa; ratificou o resultado bem sucedido
97 e vitorioso do PIBIC; e enalteceu o trabalho desenvolvido pela citada Pró-Reitoria,

by
Arno
mucosfre
gouf
Frederico
R
2
w
K

98 efetivamente eficiente e plenamente satisfatório. A Conselheira **Paola Jacques** propôs
99 uma maior concentração das discussões sobre os itens atinentes ao Comitê local e aos
100 critérios de indicação dos membros componentes de todos eles, devendo a decisão
101 colegiada vir a ser adotada pela PROPCI e manifestou pessoal predileção pela forma
102 representativa, em virtude do seu aspecto esclarecedor e transparente, mediante precisa
103 identificação dos seus membros componentes e respectivos mandatos. O Conselheiro
104 **Ricardo Kalid** indagou acerca da forma de participação da UFBA no programa em
105 debate, além de opinar pelo procedimento de definição, através do CAPEX, dos
106 critérios e normas gerais do seu funcionamento, a serem aplicados e desenvolvidos pela
107 PROPCI. O Conselheiro **Marcelo Embiruçu de Souza** informou que a UFBA participa
108 do PIBIC com 10% de quotas. O Conselheiro **Frederico Prudente** admitiu a
109 possibilidade de aplicação de uma política de indução de pesquisa, cabendo aos
110 Conselhos Superiores a decisão final sobre o assunto; propôs o envolvimento dos recém
111 doutores com o processo, reconhecendo, contudo, a impossibilidade de contemplá-los
112 com quantidade muito significativa de bolsas; sugeriu a elaboração de resolução
113 revisora da norma regulamentadora atual, competindo à PROPCI a indicação do Comitê
114 local com base no regramento do CNPq; e endossou a modalidade de representação com
115 mandatos, por ele considerados relevantes, então defendendo um mecanismo da sua
116 gradativa constituição, talvez baseada em cronograma, em face das reconhecidas
117 dificuldades para tal consecução. O **Senhor Presidente** ressaltou os dois tópicos
118 prevalentemente mencionados e supostamente ensejadores de uma apreciação mais
119 acurada por parte do Conselho: composição dos Comitês e política de indução para
120 estímulo a pesquisadores menos experientes. A Conselheira **Aldina Barral** associou o
121 PIBIC, dentre outros elementos, ao importante objetivo de incentivo a alunos da
122 graduação; defendeu um maior apoio da UFBA ao Programa, em virtude do seu
123 expressivo significado institucional, inclusive mediante execução de periódicas
124 avaliações; comentou sobre a elaboração das críticas por parte dos Comitês externos;
125 apontou a necessidade de recrutamento de pessoas disponíveis e produtivas para o
126 desenvolvimento dos trabalhos; e ratificou a utilização do processo representativo por
127 grandes áreas ao invés de Unidades Universitárias. O Conselheiro **Wilson Gomes**
128 corroborou o aludido procedimento de estruturação dos Comitês, ainda que seja adotada
129 uma nomenclatura alternativa ou diferenciada em relação ao termo "representante",
130 caso venha a prevalecer a compreensão de atentado contra o mérito decorrente da
131 sugerida designação, de cujo entendimento pessoalmente discorda, então externando
132 posicionamento favorável à indicada sistemática, ensejadora de legitimidade,
133 transparência e envolvimento institucional mais expressivo. O Conselheiro **Ajax Atta**
134 procedeu aos seguintes registros: 1- embora existindo uma regulamentação sobre a
135 matéria em exame, é possível que ela não reflita a realidade atual, inclusive em termos
136 de representação; 2- o PIBIC/UFBA não parece apresentar o elevado nível de
137 excelência aventado, tampouco servindo como referência ou modelo nacional, por isso
138 requerendo uma criteriosa apreciação da sua execução com o devido e necessário
139 aprimoramento; 3- algumas recuperações fazem-se indispensáveis, a exemplo da
140 quantificação da produção científica documentada, da divulgação dos critérios para
141 distribuição de bolsas da FAPESB, da quantidade de bolsistas contemplados, do número
142 de professores penalizados com a retirada da respectiva bolsa em consequência do não
143 atendimento eventual das demandadas exigências etc.; 4- são de fundamental
144 importância a clareza e a transparência dos métodos utilizados por parte dos
145 responsáveis pelo desenvolvimento do Programa em exame. O Professor **Sílvio Cunha**,
146 Coordenador do PIBIC, especialmente convidado a participar da reunião, vinculou o
147 teor da parcela majoritária das falas dos Conselheiros a uma convergente intenção de

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like "Aldina", "Frederico", and "Wilson", along with a small number "3" and other illegible marks.

148 aperfeiçoamento do Projeto; admitiu uma sistemática ainda mais refletida e cuidadosa
149 dos mecanismos de concessão de bolsas e de composição dos Comitês; referiu que um
150 dos aspectos habitualmente considerados para sua distribuição diz respeito à demanda
151 qualificada de cada Comitê; salientou o elevado grau de liberdade e autonomia
152 institucional para estímulo ao bolsista; e discordou da concepção que atribui uma
153 expressão menor às bolsas da UFBA, efetivamente qualificadas. O Conselheiro
154 **Marcelo Embiruçu de Souza** admitiu a realização de um procedimento revisor das
155 normas atuais pela PROPICI para posterior encaminhamento e avaliação do CAPEX,
156 aventando a possibilidade da execução de um estudo sobre a criação de um edital
157 referente à destinação das 110 bolsas da Universidade para docentes que tiveram o
158 mérito aprovado, embora sem a correspondente concessão, em função de restrições de
159 natureza orçamentária. O Conselheiro **Dante Rammaciotti** sintetizou as preocupações
160 majoritariamente evidenciadas pelos Conselheiros nos três itens seguintes: 1- critérios
161 de composição dos Comitês Assessores por áreas; 2- critérios mais gerais para uso de
162 bolsas da UFBA; 3- incorporação dos resultados no sistema de avaliação. O **Senhor**
163 **Presidente** ratificou o entendimento anterior, igualmente procedendo em relação aos
164 três mencionados tópicos, com alguns desdobramentos complementares: 1- critérios de
165 constituição dos Comitês através de pares, das Congregações ou das pós-graduações; 2-
166 política de indução por meio de bolsas UFBA; 3- critérios de avaliação com uma
167 intensificação da sua divulgação. Em seguida, o **Senhor Presidente** indicou as duas
168 possibilidades de encaminhamento do assunto, respectivamente relativas à execução de
169 um estudo atualizado do PIBIC, com a elaboração de uma minuta de resolução sobre o
170 tema através do próprio CAPEX, mediante constituição de Comissão com aquela
171 específica finalidade ou com a sua efetivação por meio da PROPICI, nas condições
172 anunciadas, para posterior análise colegiada, sendo esta unanimemente preferida e
173 aprovada, após manifestação do Conselheiro **Marcelo Embiruçu de Souza** quanto à
174 plena capacidade e ampla qualificação daquela Pró-Reitoria para construção de uma
175 proposta capaz de contemplar o conjunto das demandas apresentadas, além de
176 pessoalmente disponibilizar-se para eventuais discussões complementares. Em “**O que**
177 **ocorrer**”, o **Senhor Presidente** retomou o tema apresentado no expediente da reunião
178 alusivo à questão da progressão docente e submeteu-o à apreciação e deliberação
179 plenárias. O Conselheiro **Frederico Prudente** defendeu o envolvimento dos dois
180 Conselhos Acadêmicos com a matéria, a ambos pertinente, para efeito de
181 pronunciamento prévio e antecedente à elaboração da norma final sobre o mencionado
182 assunto, com base em proposição oportunamente disponibilizada pela CPPD e o **Senhor**
183 **Presidente** submeteu aquela sugestão à votação, sendo aprovada por unanimidade. Na
184 sequência, o **Presidente** comunicou a recente modificação ocorrida na representação da
185 comunidade de pesquisadores no Conselho Deliberativo da FAPEX em decorrência de
186 alterações ocorridas na legislação atinente ao modo de funcionamento das Fundações de
187 Apoio, que a transformou em representação única ao invés dos 4 representantes (2
188 titulares e 2 suplentes) eleitos na reunião do CAPEX do dia 18.04.2011, dessa forma
189 não mais integrando o citado Colegiado, assim como os outros 3 igualmente escolhidos
190 anteriormente pelo plenário. Não mais havendo manifestações, o **Senhor Presidente**
191 agradeceu a presença e a colaboração de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, eu,
192 Alfredo Macêdo Costa, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente Ata, a ser devidamente
193 assinada, com menção a sua aprovação.

193
aprovada por unanimidade em 04.07.2011. Presidência Maria Consúlio C. Azevêdo
Assessor da Silva Gomes
Luiz Alberto de Lima Freire
Frederico Prudente
4